

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

Data, hora e local: 20 de fevereiro de 2014, às 09h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do 1 2 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: 1. Informes; 2. Balanco 2013; 3. 3 Plano de ação 2014 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e da São Paulo 4 Urbanismo (SPUrbanismo). Conselheiros Presentes CMPU: Fernando de Mello Franco 5 (Presidente); Fernando Túlio Salva Rocha Franco (Secretário Executivo); Leda Maria Paulani e Felipe Teixeira Gonçalves (Gabinete do Prefeito); Anderson Kazuo Nakano e Nuria Pardillos 6 7 Vieira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU); Marianna Sampaio 8 (Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos - SNJ); Marília de M. Carneiro Nascimento 9 Tupinambá (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB); Glauco Cugler de 10 Municipal do Ambiente (Secretaria do Verde е Meio Felix Ramon Ruiz Sanchez (Secretaria Municipal de Servicos - SES); Marcos Cartum (Secretaria 11 12 Municipal de Cultura – SMC); Renato Souza Cintra (Secretaria de Assistência e Desenvolvimento 13 Social - SMADS); Gustavo Partezani Rodrigues (SP Urbanismo); João Abukater Neto (Companhia 14 Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB); Lucila Falcão Pessoa Lacreta (Macrorregião 15 Oeste - Eleito); Angelo Salvador Filardo Junior e Ricardo Airut Pradas (Macrorregião Oeste -Indicado); Luis Octávio da Silva (Macrorregião Centro – Indicado); Miguel Perrela (Macrorregião 16 17 Leste 1 – Indicado); Dirceu de Oliveira Mendes (Macrorregião Sul 1 – Indicado); Adailson de Oliveira (Macrorregião Sul 2 – Indicado); Ricardo Yazbek e Eduardo Della Manna (Sindicato das 18 19 Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo - SECOVI); 20 Algerlanio Lopes Dantas (Associação Ambiental e Habitacional João de Barro – AAHJB); Sergio 21 Antonio Reze Junior (Associação dos Moradores e Amigos do Parque Previdência – AMAPAR); 22 Mariza Dutra Alves (Associação dos Movimentos de Moradia da Leste 1); Marcelo Cardoso 23 (Associação Vitae Civilis Cidadania e Sustentabilidade); Marta Dora Grostein (Universidade de 24 São Paulo - FAU/USP); Valter Luis Caldana Júnior (Universidade Presbiteriana Mackenzie); 25 Jacobina Albu Vaisman (Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP); Paulo 26 Somlanyi Romeiro (Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais - POLIS); 27 Luiz Carlos Costa (Movimento Defenda São Paulo); Sueli Moretti (Federação Nacional dos 28 Urbanitários - FNU); Paulo Afonso Costa (Central Única dos Trabalhadores do Estado de São 29 Paulo - CUT) e Horácio Nelson Hasson Hirsch (Secretaria de Estado dos Transportes 30 Metropolitanos). Conselheiros que justificaram ausência: Adevilson Maia (Macrorregião Sul 31 2 – Indicado); José Floriano de Azevedo Marques Neto (Vice-Presidente); Odair Garcia Senra 32 (Sindicato da Industria da Construção Civil do Estado de São Paulo - SINDUSCON). Convidado permanente: Airton Goes (Rede Nossa São Paulo). Demais presentes: Heloisa Toop Sena 33 Rebouças (SMDU); Elcio Sigolo (Sinduscon/SP); Weber Sutti (SMDU); Geraldo de Paula Eduardo 34 35 (APEOP); Wellington A. M. Sendas (SCIESP); Daniel Todtmann Montandon (SMDU/DEUSO); Tomas Cortez Wissenbach (SMDU); Fernando Bruno (SMDU); Paulo Ricardo Giaquinto (SEL); 36 Heitor Marzagão Tommasini (Movimento Defenda São Paulo); Nathália Marques (SEMPLA). 37 38 Ordem do dia: 1) O Secretário Executivo iniciou os trabalhos as 09h50m convidando a 39 Secretária Leda Paulani a compor a mesa. Na sequência informou a pauta aos conselheiros e 40 sendo esta aprovada por unanimidade franqueou a palayra ao Presidente, Fernando de Mello 41 Franco. 2) Dessa forma, o Presidente homenageou o arquiteto e urbanista Jorge Wilheim,



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

42 falecido na sexta-feira 14, salientado o legado de obras e projetos deixado por Wilheim a cidade 43 de São Paulo e seu importante papel na Prefeitura enquanto Secretário de Planejamento. Seque homenagem: "JORGE WILHEIM: HOMENAGEM DO CONSELHO MUNICPAL DE POLÍTICA 44 45 URBANA. Ideias e interpretações vão além de qualquer tempo, atravessando eras e formas 46 físicas de apresentação. Bem mais que planejar uma construção ou dividir espaços para sua melhor ocupação, Jorge Wilheim é responsável por um legado inestimável de emblemáticos 47 48 projetos, obras e conceitos, entre os quais vários cartões postais paulistanos, como o Vale do 49 Anhangabaú (1º entre 94 em concurso público para a reurbanização, 1981-91), o Parque 50 Anhembi (1967-73) e o Pátio do Colégio (projeto de reurbanização, 1975). Dedicou 60 de seus 51 85 anos em torno de ideias capazes de recuperar, preservar e promover a melhoria da 52 qualidade de vida nas cidades, influenciando gerações, não só de arquitetos e urbanistas, mas 53 de geógrafos, engenheiros, sociólogos e demais profissionais. Foi ator ativo no desenvolvimento 54 urbano do país e responsável pela elaboração de diversos planos diretores pelo Brasil. Como um 55 dos renovadores da urbanística no País, Wilheim sempre teve distinta atuação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Ocupou diversos cargos públicos, tendo também papel destacado 56 57 em funções no Instituto dos Arquitetos do Brasil e como Secretário Geral Adjunto da divisão da ONU para a realização da 2ª Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos 58 59 (Habitat II), realizada em Istambul, em 1996. Anos antes, participou das reuniões preparatórias 60 da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo (1972), marco 61 da governança ambiental mundial. No entanto, mais do que tudo, se pode definir Jorge Wilheim como um humanista, que tão bem transitou no campo da arquitetura, do urbanismo, das artes, 62 63 da técnica e da política. Como poucos, soube pautar sua trajetória profissional conciliando o 64 "homem de ideias" (o pensador) ao "homem da prática" (o implementador). A ele se deve, por 65 exemplo, a criação do PROCON, da Fundação Seade, da EMTU, do "passe do trabalhador", da primeira utilização oficial de álcool combustível no País (conhecido mais tarde como Proálcool). 66 67 Empreendedor e organizado na sua forma de trabalho, Wilheim imaginava as coisas com 68 começo, meio e fim. Muito antes de ser "moda", soube trabalhar a multi e transdisciplinariedade 69 das equipes que chefiava e introduzir, em seus projetos e ideias, o conceito de sustentabilidade. 70 Conciliou como poucos, a questão ambiental e o planejamento urbano, até então duas matrizes 71 do pensamento distintas e até mesmo compreendidas como antagônicas. Não é a toa que 72 acumulou ao longo de seu extenso currículo na vida pública, os cargos de Secretário de 73 Economia e Planejamento e de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Foi também, por duas 74 vezes, Secretario Municipal de Planejamento, nas gestões de Mario Covas e de Marta Suplicy. 75 Em sua segunda participação à frente da pasta, coordenou a elaboração do Plano Diretor 76 Estratégico vigente, tendo grande participação dos diversos segmentos da sociedade. Partindo 77 de um raciocínio territorial sob a forma de redes, propôs uma visão de cidade estrutural e 78 integrada. Introduziu a questão ambiental ao planejamento e desenvolvimento urbano 79 adotando, de forma pioneira, a rede hídrica como elemento estruturador do espaço da cidade. 80 Sensível às demandas da sociedade, transformou de forma definitiva a maneira como se 81 relacionam os diversos atores que constroem a cidade, através da criação, no PDE, de 82 instrumentos inovadores como o Conselho Municipal de Política Urbana e o Fundo Municipal de



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

83 Desenvolvimento Urbano - FUNDURB. Ainda sob sua coordenação, se deu a elaboração e 84 aprovação da atual lei de uso e ocupação do solo e os 31 planos regionais estratégicos das 85 subprefeituras de São Paulo, onde buscou romper a tradicional dicotomia centro - periferia. No último ano, com a disposição para o debate de ideias que lhe era peculiar, vinha contribuindo 86 87 ativamente no processo de revisão do Plano Diretor Estratégico conduzido pela Prefeitura. 88 Apresentou inúmeras propostas e demonstrou ser um colaborador incansável na construção de 89 uma São Paulo melhor para todos. Talvez esse tenha sido justamente seu maior legado à 90 cidade, o de verdadeiro pensador da cidade, com seu olhar curioso e visionário, capaz de 91 identificar e propor soluções para suas grandes carências." 3) Ao fim da fala do Presidente, a 92 Conselheira Marta Dora Grostein, representante da FAU/USP, solicitou a palavra e sugeriu a 93 mesa a criação de um acervo, dado que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano possui acesso 94 aos trabalhos e desenhos de Wilheim, e organizar uma pequena publicação em memória do 95 arquiteto e urbanista. 4) Na sequência, o Secretario Executivo informou aos conselheiros a 96 respeito da eleição de dois membros para integrar o Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativos no âmbito da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e 97 98 Gestão; avisou a todos a respeito do Seminário sobre o Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP), a ser realizado as 14h30 no Edifício Matarazzo, auditório do 7º 99 andar, **5)** Em seguida, franqueou a palayra a Leda Paulani, Secretária de Planeiamento, 100 101 Orçamento e Gestão, que elucidou aos conselheiros o Programa de Metas 2013 - 2016 entregue 102 e o funcionamento das fichas que o compõe. Salientou todo o processo participativo na elaboração do Programa, sendo que em primeiro momento a elaboração do documento foi 103 104 realizada sem participação da sociedade civil a fim de atender aos prazos estabelecidos por lei. 105 A partir disto, pensou-se em uma maneira de estruturar a participação social na Secretaria 106 Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão através da constituição do Conselho de 107 Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP). Destacou a composição do conselho e, em 108 seguida, finalizou salientando que a inovação na criação do CPOP é a ênfase da gestão no 109 planejamento participativo na cidade de São Paulo. 6) Logo após o Presidente, Fernando de 110 Mello Franco, informou aos conselheiros a realização de uma reunião conjunta entre o Conselho 111 da Cidade e o CMPU em que o relator do Projeto de Lei 688/2013 de revisão do Plano Diretor 112 Estratégico, Vereador Nabil Bonduki, apresentará a proposta do Legislativo desenvolvidas após o 113 processo de consulta pública aos membros dos 2 conselhos. 7) Em seguida, a Conselheira Lucila 114 Lacreta, representante eleita da Macrorregião Oeste, solicitou a fala: "muito bom dia a todos. 115 Meu nome é Lucila Lacreta, representante eleita da macrorregião oeste. Eu gostaria 116 rapidamente de dar um informe. Eu gostaria também que a minha fala fosse transcrita na 117 íntegra na ata. Quatro conselheiros enviaram no dia 10 de fevereiro o pedido a Presidência para 118 a obtenção do áudio da ata da vigésima primeira reunião extraordinária ocorrida em 30 janeiro 119 de 2014. Como não recebemos nenhuma resposta no dia 17 reiteramos esse pedido e nos foi 120 entregue a cópia desse áudio da reunião. Um segundo telegrama também pelos mesmos 121 conselheiros foi enviado no dia 17 solicitando que os itens da pauta, dessa e das próximas 122 reuniões do Conselho, sejam melhor explicitados, bem como que nessas pautas constem, 123 expressamente, o sentido da inclusão de cada item: se será oitiva; apreciação; discussão ou



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

124 discussão e deliberação, entre outros. Pedimos também que estes três telegramas constassem 125 na pauta da reunião de hoje. Outro informe é que nos solicitamos... No dia 06 de fevereiro o 126 Movimento Defenda São Paulo encaminhou um pedido de inclusão de um item no extrato da ata que foi publicado no dia 01 de fevereiro de 2014. Extrato da Ata da vigésima reunião ordinária 127 128 do Conselho. Foi publicado no dia 01 de fevereiro de 2014, as folhas 24 do Diário Oficial. Esse 129 nós não recebemos a resposta até agora e reiteramos esse pedido de inclusão do item nove 130 conforme a redação do ofício "Movimento Defenda São Paulo número 03 de 2014" e, 131 consequentemente, republicar o novo extrato dessa ata agora acrescido desse novo item 132 essencial para descrição objetiva e isenta do ocorrido naquela sessão. Também pedimos que 133 esses documentos facam parte constante da ata da reunião de hoje. Obrigada." 8) Em 134 conformidade a pauta do dia, o Presidente relatou, brevemente, o balanco das atividades da 135 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e da São Paulo Urbanismo no exercício 2013, 136 tendo em vista que em dezembro foi entregue material sobre este conteúdo. Destacou 7 (sete) 137 principais momentos: i. apresentação; ii. revisão participativa do marco regulatório de política urbana; iii. articulação de políticas públicas no território; iv. desenvolvimento e estruturação de 138 139 projetos urbanos; v. gestão de sistemas e instrumentos de tecnologia, produção, análise e 140 difusão da informação; vi. estruturação dos processos participativos, de comunicação e articulação institucional; vii, gestão interna e melhoria dos processos de trabalho. Por fim. 141 142 sugeriu que o informe da Conselheira Lucila Lacreta fosse debatido após as apresentações dos 143 Planos de Ação da SMDU e da SPUrbanismo em 2014. 9) Sendo assim, o Diretor Tomás 144 Wissenbach (Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO); iniciou apresentando os objetivos do DEINFO, são eles: melhorar a qualidade das informações 145 146 produzidas; ampliar o acesso à informação na cidade; e informar as decisões e a política urbana. 147 Isto posto, colocou que uma das metas para 2014 do departamento é organizar a estruturação 148 do sistema de informações geográficas da cidade. Tal sistema já vem sendo formulado 149 lentamente há muitos anos na Prefeitura, entretanto agora se tornou uma das metas do 150 Programa de Metas (Meta 111), sendo assim, visa-se o aprimoramento das informações, oriundas de diferentes Secretarias e Departamentos, através de sua integração e 151 152 disponibilização. Ainda neste aspecto, será disponibilizado um conjunto de ferramentas para 153 edição, análise e download das bases geográficas. Outra linha de trabalho é a divulgação de 154 estudos que provoquem o debate construtivo entre os diversos setores da sociedade. 10) Na 155 sequência a palavra foi franqueada a Anderson Kazuo Nakano diretor do Departamento de 156 Urbanismo – DEURB que apresentou a previsão de trabalhos para 2014, dentre os diversos 157 destacou: a Revisão dos Planos Regionais Estratégicos (PREs); a Regulamentação e revisão de 158 instrumentos de Política Urbana; a Articulação entre planos setoriais; a Elaboração de estudos 159 urbanísticos para subsidiar processos de planejamento e gestão urbana; e a Disseminação do novo PDE com realização de atividades de formação. 11) Logo após, o Diretor Daniel Todtmann 160 161 Montandon do Departamento do Uso do Solo - DEUSO clarificou aos conselheiros as atividades e processos permanentes de trabalho no Departamento dado que estes representam grande 162 volume no desenvolvimento das atividades cotidianas. Salientou, também, as acões estratégicas 163 164 para 2014, entre elas: i. Promover a revisão participativa do zoneamento; ii. Finalização do



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

165 Concurso Ensaios Urbanos: Desenhos para o zoneamento de São Paulo; iii. Contratação de 166 servicos de apoio técnico para subsidiar o processo participativo de revisão do zoneamento; iv. Execução de Plano de Ação de Modernização do SISZON; v. Elaboração de Portaria ou Ordem 167 Interna da SMDU sobre tramitação e publicização de pedidos de transferência do potencial 168 169 construtivo. 12) Dando continuidade as apresentações, Fernando Guilherme Bruno Filho diretor 170 do Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP, realizou um balanço do 171 Departamento em 2013, ano em que foi criado, apresentando os desafios iniciais do 172 Departamento. Na sequência, apresentou sua estrutura e metas para 2014, são elas: i. dar início e concretizar o primeiro "lote" de notificações no 1º sem/2014, compreendendo 173 174 aproximadamente 40 "situações" (pouco mais de 150 notificações), divididos entre ZEIS-2 e 3 175 (subutilizados e não-edificados) e perímetro da OUC Centro (subutilizados, não-edificados e não-176 utilizados); ii. dar início ao segundo "lote" de notificações no 2º sem/2014, compreendendo 177 aproximadamente 80 "situações" (em torno de 300 notificações), na mesma proporção acima; 178 iii. Consolidar as ferramentas de gestão; iv. Ampliar o cadastro de imóveis não-utilizados; e v. Disponibilizar as informações acerca dos imóveis notificados. 13) Finalizando a primeira etapa 179 180 de apresentações o Diretor de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo Gustavo Partezani 181 Rodrigues apresentou os projetos da SPUrbanismo estes pautados para a toda gestão e divididos por áreas de atuação. Salientou que o Departamento oferece suporte e 182 183 desenvolvimento não só a SMDU, mas a diversas outras empresas e Secretarias Municipais 184 como Transporte, Meio ambiente e Habitação. No mais, clarificou o portfólio de projetos 185 divididos em quatro áreas de atuação, são elas: i. Projetos de grande porte (Arco do Futuro e Operações Urbanas Consorciadas), ii. Suporte nos projetos de corredores de ônibus; iii. 186 Requalificação dos espaços públicos do centro SP; iv. Drenagem do Município. 14) Logo após, o 187 188 Presidente Fernando Mello Franco explanou sobre o programa de articulação territorial da Rede 189 de Equipamentos Sociais focada nos Territórios CEU, esta visa a construção e entrega de 20 190 (vinte) novos territórios CEUS na cidade sendo revistos a partir da articulação dos diversos 191 equipamentos pré-existentes e futuros, já em fase de projeto. Frisou ainda que os territórios 192 CEUS estão localizados em importantes áreas de vulnerabilidade social. Dando continuidade, 193 apresentou a Assessoria de Participação Popular e Comunicação – APPC que surgiu a partir do 194 desejo e necessidade em implantar processos democráticos e participativos em todos os 195 trabalhos e andamentos que se referem à Secretaria. A APPC em primeiro momento forneceu 196 suporte à revisão do Plano Diretor de São Paulo e agora se expande aos diversos processos de 197 revisão das demais leis, sobretudo, agora, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e na sequência os 198 Projetos Regionais Estratégicos visando a criação de metodologias com intuito de facilitar os 199 processos participativos. Destacou, também, a Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento -200 APAF, que busca apoiar a formulação, inovação e implementação de políticas urbanas, foi criada na reestruturação administrativa da SMDU ocorrida no início de 2013, tem como objetivo 201 202 desenvolver e articular parcerias com instituições públicas e/ou privadas, nacionais e/ou 203 internacionais, em conjunto com os Departamentos e Assessorias da SMDU, da SP Urbanismo e 204 demais esferas de Governo e Secretarias Municipais, e dessa forma, realizar pesquisas aplicadas 205 no campo do desenvolvimento urbano que proporcionarão investigar inovações técnicas, avaliar



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

206 instrumentos urbanos, analisar as políticas públicas e subsidiar a estruturação de projetos 207 urbanos. Informou a todos que um Convênio já foi firmado com o IPEA para a formulação de 208 uma matriz lógica que sirva a toda a Prefeitura para a implantação dos eixos urbanísticos. 209 Destacou que há uma série de outros Convênios prontos para começar neste semestre, como o 210 da UNESCO, nesse aspecto salientou a fala da Conselheira Marta Gorestein sobre a sistemização 211 dos Projetos de Jorge Wilheim que se encaixará neste convênio. 15) Dando seguimento à reunião, a palavra foi franqueada à Dra. Heloisa Toop Sena Rebouças, Procuradora Chefe de 212 213 Assessoria Jurídica, que informou aos conselheiros o andamento da Ação Civil Pública ajuizada 214 pelo Movimento Defenda São Paulo - Tramitação do PL 688/2013 (Processo n. 1009731-215 87.2013.8.26.0053 – 5ª Vara da Fazenda Pública). Sendo assim, a Dra. informou que a ação 216 civil pública ajuizada pelo Movimento Defenda São Paulo visa, principalmente, a suspender a 217 tramitação do Projeto de Lei 688/2013 atualmente sob responsabilidade da Câmara, sendo essa 218 uma ação que comporta o deferimento de uma medida liminar, mas que o Juiz da Quinta Vara 219 houve por bem não deferir. Ele prolatou uma decisão indeferindo a medida. Relatou que dessa 220 decisão foi interposto o recurso de agravo de instrumento, que é interposto diretamente perante 221 o Tribunal de Justiça e comunicado ao Juiz da Vara, sendo que não houve a reconsideração da 222 decisão do Juiz que a prolatou assim como, também, não houve a antecipação da tutela recursal 223 pelo Desembargador. Dessa forma, como próximas etapas do processo judicial a Prefeitura será 224 intimada a apresentar suas "contrarrazões" ao agravo. A ação na Quinta Vara prossegue 225 normalmente e o julgamento deste recurso tem efeito suspensivo. Em relação ao atendimento 226 interno da Secretaria, sobre requerimentos de atas e material em áudio, destacou que 227 naturalmente há um tempo para que os mesmos sejam processados internamente, mas todas 228 as solicitações são apreciadas, bem como, é dado o encaminhamento necessário. Concluiu 229 colocando-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas, inclusive para disponibilização do 230 material referente à ação. 16) Na sequência, o Secretário Executivo iniciou o processo de 231 apreciação das minutas de atas da 27ª Reunião Ordinária; da 20ª Reunião Extraordinária; e da 232 21^a Reunião Extraordinária. Nesse sentido o Conselheiro Eduardo Della Manna, SECOVI, 233 solicitou correção na ata da 20a Reunião Extraordinária em que a entidade SECOVI constava 234 como ausente sendo que, conforme lista de presenca, houve a presenca tanto do Titular 235 (Ricardo Yazbek) como do Suplente (Eduardo Della Manna). 17) Logo após a Conselheira Lucila 236 Lacreta, Macrorregião Oeste - Eleita, solicitou a palavra: (01:51:58) "bom Lucila Lacreta, 237 representante da macrorregião oeste. Em relação à ata da vigésima reunião extraordinária do 238 dia dezoito de dezembro nos itens dois a nove nós, justamente, levantamos a questão da forma 239 como as atas são preparadas nesse Conselho. Nesse Conselho os conselheiros, geralmente, se 240 manifestam de forma mais alongada e as atas refletem a interpretação de quem as redigiu e 241 muitas das informações não sei porque elas são suprimidas o que distorce o que os conselheiros 242 manifestaram, inclusive, aqui na ata dessa vigésima reunião ordinária a Presidência ficou de 243 consultar o setor jurídico sobre essa questão, inclusive, de apresentar a ata na íntegra 244 lembrando que o representante do SECOVI e, inclusive, eu mesma sugerimos que todos os 245 áudios dessas reuniões ficassem disponíveis para quem quiser consultar. Então essa é uma 246 forma de democratizar a informação do que ocorre nesse Conselho e torná-lo cada vez mais



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262263

264 265

266

267

268 269

270

271

272

273274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286 287 transparente dispondo as informações do que é discutido aqui, que tenha pleno acesso aos interessados. Em relação à ata da vigésima primeira reunião extraordinária do Conselho Municipal que foi no dia trinta de janeiro de dois mil e catorze a questão da informação, da ação judicial feita pelo Movimento Defenda São Paulo ela foi absolutamente parcial porque ela não possibilitou e nem informou ao próprio Movimento Defenda São Paulo que apresentasse o contraditório. Então essa entidade até agora ela não teve oportunidade de explicar o porquê da ação e nem as consequências dela. A única entidade que falou aqui foi a Secretaria Municipal de Política Urbana através da sua Procuradora que leu um relatório que não consta na ata então eu pediria que esse relatório fosse publicado. E agora deu uma informação que eu gostaria que o advogado da Ação Judicial Heitor Marzagão Tommasini que complementasse porque ela também está incompleta. Desde logo eu quero declarar: tudo o que eu falei aqui eu peco que conste na ata e desde logo as três atas são por mim rechaçadas porque elas não representam o que realmente nós dissemos nessas reuniões. Obrigada." 18) Em seguida, o advogado do Movimento Defenda São Paulo, Heitor Marzagão Tommasini, fez uso da palavra e informou aos conselheiros que o desembargador que está apreciando o recurso movido pelo Movimento Defenda São Paulo solicitou ao Conselho que se manifeste a respeito da Revisão do Plano Diretor Estratégico assim que o ofício for protocolado no Conselho Municipal de Política Urbana. 19) Logo após, Lucila Lacreta, Macrorregião Oeste - Eleita, (1:56:42): "Eu só gostaria de lembrar que outro projeto de lei foi enviado a Câmara Municipal e se tornou o Projeto de Lei 688/2013 diferente daquela minuta apreciada aqui, foi enviada a Câmara Municipal. E o Conselho não poderia emitir parecer de um Projeto de Lei que desconhece." 20) O advogado Heitor Marzagão Tommasini salientou, também, que esta manifestação do Conselho Municipal de Política Urbana está sendo aquardada para que o Juiz decida ou não pela concessão da tutela recursal. 21) Na sequência, o Secretário Executivo, Fernando Túlio, agradeceu as manifestações e enfatizou que essa gestão mantém compromisso com a transparência, sendo assim todos os conselheiros que não se sentiram contemplados com o conteúdo das atas podem realizar manifestações pontuais acerca das mesmas quando da apreciação pelo Pleno. 22) Em seguida, o Conselheiro Valter Caldana, Universidade Presbiteriana Mackenzie, reforçou que aqueles que não se sentiram contemplados com a ata na reunião em que ela será aprovada tragam por escrito suas sugestões para que o plenário aprove e anexe a ata, evitando delongas. Este é o processo utilizado na Universidade. 23) Logo após, o Conselheiro Marcelo Cardoso, Associação Vitae Civilis Cidadania e Sustentabilidade, reiterou a fala da Conselheira Lucila Lacreta, dado que leu boa parte das atas e não sentiu representatividade de todas as contribuições e até mesmo sua proposta na reunião passada e sua consideração no voto não foram incluídas. 24) Na sequência, o Conselheiro Sergio Reze, Associação dos Moradores e Amigos do Parque Previdência – AMAPAR: (02:02:26) "Sergio Reze, representante de entidades de moradores. Eu também, na mesma linha do Marcelo, eu... Por exemplo, analisei essas últimas três atas e o quê eu sinto, de fato, a ata como ela tem que ser um resumo de tudo que foi falado e até entendo essa questão do problema de fazer todas essas transcrições, mas, de fato, esse resumo é sujeito a interpretações e eu senti pela memória e tudo que eu vi nessas três atas, até eu assinei com uma ressalva. Tem, por exemplo, fala de Conselheiro que ocupa meia página e fala



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302 303

304 305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327 328 de outros que está assim muito sintetizada e isso, é claro, que é devido a interpretação das pessoas que estão redigindo." 25) Dando continuidade, a Secretária Leda Paulani destacou que a ata precisa ser fluída posto que na transcrição entram assuntos não pertinentes, como comentários externos e assuntos dispersos. Sugere que os conselheiros tragam por escrito suas considerações e sugestões. 26) A Conselheira Marta Dora Grostein, Universidade de São Paulo -FAUUSP, colocou que a questão da elaboração das atas tira o foco do Conselho que é o desenvolvimento urbano, sendo assim solicitou aos demais que encerrem essa discussão em virtude do tempo e que se inicie a discussão de conteúdo. 27) Na sequência a Conselheira Sueli Moretti, Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, concordou com o Conselheiro Valter Caldana no que diz respeito ao encaminhamento anterior das atas para que os conselheiros tragam as mudanças por escrito na reunião em que a ata for aprovada. 28) O Secretário Executivo sugeriu o encaminhamento da minuta de ata aos conselheiros anteriormente a aprovação. 29) A Conselheira Lucila Lacreta, Macrorregião Oeste - Eleita, solicitou a palavra: (02:11:51) "Eu gostaria de fazer um adendo a isso, quando a minuta fosse encaminhada, fosse disponibilizado o áudio também. Eu acho que aí fica em ordem." 30) Logo após, o Conselheiro Miguel Perrela, Macrorregião Leste 1 - Indicado, salientou, em relação a Ação Civil Pública ajuizada pelo Movimento Defenda São Paulo, que as discussões devem ser decididas nesta instância e estende-las ao judiciário é tentar postergar o assunto. No que diz respeito a proposta de elaboração das atas acredita que está falha no sentido de que as entidades podem começar a redigi-las conforme seus interesses e não no que foi debatido presencialmente nas reuniões. 31) O Conselheiro Algerlanio Lopes Dantas, Associação Ambiental e Habitacional João Barros — AAHJB, enfatizou que as atas são suficientes, não havendo necessidade de transcrição e solicitou aos conselheiros que retornem ao debate acerca das apresentações. 32) Dando continuidade, o Secretário Executivo sugeriu ao Conselho deliberar a respeito dos procedimento de elaboração e apreciação das atas. 33) Neste sentido o Presidente Fernando Mello Franco a fim de evitar que as atas passem a ser novos tratados não aderentes ao que foi falado, sugeriu que as propostas venham por escrito para a Secretaria Executiva confirmar juntamente ao áudio e enviar aos conselheiros para deliberação na reunião subsequente. 34) Logo após o Conselheiro Sergio Reze, Associação dos Moradores e Amigos do Parque Previdência – AMAPAR, solicitou a fala: (02:17:55) "Bom, em relação a essa questão da ação judicial, eu estou vendo que muitas pessoas, eu não estava na reunião passada, eu estou vendo que muitas pessoas agui estão manifestando um repúdio a isso. Eu gostaria de falar o seguinte: nós vivemos em uma democracia com separação de poderes, se um membro deste Conselho, por mais que ele esteja isolado, que seja uma decisão dele isolada, ele tem o direito, se achou que o procedimento não foi exatamente como deveria ser feito, ele tem o direito de recorrer aos poderes constituídos, no caso o Judiciário. Não é simples assim, minha gente, você não chega para um promotor que apoiou uma ação e que deu um parecer favorável e diz: Promotor, desistimos da ação. Você não pode ter dois pesos de duas medidas, porque o Conselho pressionou a gente a desistir de uma ação. Toda ação tem um rito, é um rito jurídico, eu acho que a gente tem que respeitar isso. Nós não podemos exorcizar a entidade que impetrou essa ação, isso faz parte da democracia e se essa ação tem que ser resolvida a partir de um diálogo



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344 345

346

347

348

349

350 351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368 369 entre a Prefeitura, entre os poderes constituídos e quem colocou a ação que haja esse diálogo, mas que seja feito dentro de parâmetros da legalidade da democracia. Eu acho um absurdo exorcizar uma entidade que está nesse Conselho legalmente constituída só porque ela recorreu a um mecanismo democrático. Então é isso que eu queria, é um direito, e isso não estava na pauta de hoje: exorcizar a entidade que fez essa ação. Não estava nem na pauta a questão da ação, eu, por exemplo, não vi. Então eu não pude nem me preparar para saber. Então acho que a gente devia respeitar. Quem fez essa ação mesmo que seja uma minoria, mesmo que a gente entenda que não é correto. Vamos respeitar e vamos deixar a ação correr os tramites legais. Obrigado." 35) Na sequência a Conselheira Jacobina Albu Vaisman, Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP, reforçou que a questão das atas já foi levantada diversas e relembrou a questão da objetividade das falas discutida em reunião anterior, exemplificou através do modo como o Conselheiro Eduardo Della Manna expôs sua alteração, sendo que esta forma está de acordo com os procedimentos e é simples. Salientou que o Conselho não execrou o Movimento Defenda São Paulo na última reunião e em relação ao parecer que o Conselho deveria ter elaborado a respeito do Plano Diretor diz não se lembrar de qualquer entidade ter solicitado esse parecer, que em seu ver possui somente função extremamente burocrática. Por fim, solicitou que se retorne a discussão dado que tem dúvidas a respeito de questões fundiárias inseridas no novo departamento (Departamento de Controle da Função Social da Propriedade — DCFSP) e em relação a SPUrbanismo tem algumas dúvidas a respeito de sobreposição de programas e ações. 36) O Conselheiro Valter Caldana, Universidade Presbiteriana Mackenzie, solicitou a palavra e sugeriu que seja suspenso o assunto a respeito da Ação Judicial, assim como, o debate acerca da elaboração das atas, dado que não estavam em pauta. 37) Logo após, o Conselheiro Ricardo Yazbek, Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo - SECOVI-SP, ressaltou que concorda com o encaminhamento da ata e reiterou que todos foram surpreendidos com a ação judicial. Salientou que um Plano Diretor nunca tão discutido como este não pode ser interrompido desta forma. Ainda neste aspecto, colocou que democracia é o regime da maioria e sendo assim foram 34 (trinta e quatro) a 2 (dois) os votos do Conselho a favor de que tudo o quê foi debatido no Conselho Municipal de Política Urbana equivaleu a um parecer a respeito do Plano Diretor. No mais, acrescentou que no diálogo de homens de boa vontade foi uma surpresa que uma entidade que participou ativamente de todas as discussões acerca do tema tenha entrado com uma ação dessa magnitude o quê ao seu ver levará a cidade a uma paralisação quase que inviável. 38) Em seguida, o Conselheiro Ricardo Airut Pradas, Macrorregião Oeste - Indicado, colocou que tem questões referentes ao PRE (Plano Regional Estratégico) e gostaria de fazer alguns questionamentos para clarificar, sendo que este é um assunto de importância vital para a cidade. Em relação ao colocado pelo Conselheiro Sergio Reze, pontuou não ser uma guestão de execração de uma entidade e sim a plenitude da democracia, dado que alguns se posicionam contra como alguns a favor, todos têm o direito de colocar sua posição. 39) Dando continuidade a reunião, o Secretario Executivo sugeriu como encaminhamento que as três atas (27ª Reunião Ordinária: da 20ª Reunião Extraordinária: e da 21ª Reunião Extraordinária) que seriam aprovadas nesta reunião sejam reenviadas aos membros do Conselho conjuntamente ao



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384 385

386

387 388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406 407

408

409

410

respectivo áudio para que assim possam elaborar pareceres pontuais a respeito das mesmas até o dia 27/02. Em relação ao processo de elaboração das atas, se dará da seguinte forma: i) a Secretaria Executiva encaminhará aos conselheiros a Minuta de Ata com o respectivo áudio; ii) as sugestões de alterações dos conselheiros deverão ser feitas por escrito de forma objetiva e encaminhadas à Secretaria Executiva; iii) estas serão analisadas pela Secretaria Executiva em virtude da expressão real da fala, conforme áudio da reunião em questão; iv) as sugestões serão compartilhadas, pela Secretaria Executiva, com os demais conselheiros; v) após esse processo colocar-se-á a minuta de Ata, bem como as sugestões, para aprovação do Conselho. Todos de acordo. 40) Logo após, o Presidente Fernando Franco sugeriu aos conselheiros a elaboração de uma agenda de discussões a fim de debater os temas condizentes as apresentações constituída das prioridades dos próprios conselheiros. 41) Neste aspecto a Conselheira Marta Dora Grostein, Universidade de São Paulo - FAU/USP, se manifestou e questionou alguns pontos como: a sobreposição de instrumentos de ordenamento e estruturação urbana que o Plano Diretor propõe; o adensamento da cidade e como a Prefeitura está avançando na Lei de Uso e Ocupação do Solo e nos PRES (Planos Regionais Estratégicos). 42) Em seguida o Conselheiro Valter Caldana, Universidade Presbiteriana Mackenzie, colocou que há uma grande produção da Prefeitura em tocar em pontos imprescindíveis, porém alguns iniciativas estão correndo em paralelo e depois de um ano chegam a Câmara que é o órgão deliberativo. Sendo assim, algumas iniciativas se diluem na Câmara, como o prazo de aprovação do PDE. A preocupação do Conselheiro é o nível de articulação entre este Conselho no auxilio a esta questão e a necessidade de consolidação e aprovação dos projetos inter-relacionados para que não corra o risco de aprovar um e rejeitar o outro. A respeito do novo departamento (Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP) salientou que gostaria de debater a respeito da formação de um banco de ativos que seja único, um instrumento real como player no mercado imobiliário, dado que hoje a Prefeitura conta apenas com estoques virtuais, sendo assim, acredita que este novo departamento pode ser um grande instrumento para tal e gostaria de saber se a Secretaria tem esse horizonte. 43) O Presidente Mello Franco colocou que estes são questionamentos bastantes complexos e sugeriu que os pontos de debate levantados sejam encaminhados para a próxima reunião, inclusive, com preparo da Secretaria para clarificar melhor os pontos abordados. No mais, pediu aos conselheiros o encaminhamento de pontos de discussões para as próximas reuniões, para que assim o Conselho possa discutir conteúdos. 44) Dando seguência aos itens de pauta, o Secretário Executivo Fernando Túlio reiterou a apresentação às 14:30h a respeito do CPOP e iniciou a eleição para o Conselho de Orçamento e Planejamento Participativos. Foram três candidatos: Algerlanio Lopes Dantas; Jacobina Albu Vaisman e Sueli Moretti para ocupar uma vaga para titular e uma vaga para suplente, sendo assim a mesa abriu para que cada candidato se expressasse. 45) O Conselheiro Algerlanio Lopes Dantas, Associação Ambiental e Habitacional João Barros - AAHJB, apresentouse como representante da AAHJB, e colocou que este Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos será constituído por 64 conselheiros eleitos nas subprefeituras e, dessa forma, tem como objetivo na sua participação trazer conhecimento a esta instância (CMPU) pois será grande o enriquecimento do debate. 46) Em seguida, a Conselheira Jacobina Albu Vaisman,



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

representante do Conselho de Arquitetos e Urbanista – CAU/SP, colocou que como profissional na área gostaria de fazer parte deste Conselho com este intuito, e que talvez não seja adequada sua participação sendo melhor que os representantes dos movimento sociais preencham a vaga. 47) Esclarecendo a questão da participação dos movimento sociais a Secretária Leda Paulani colocou que não há uma representação explicita dos movimento social, mas o Conselho é constituído por uma representação territorial (subprefeituras) e temática, ou seia, há vários membros dos movimentos sociais, pois naturalmente eles se inscreveram nas eleicões nas subprefeituras. 48) Logo após, a Conselheira Sueli Moretti, Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, abriu mão da candidatura; apoiou a Conselheira Jacobina como titular e colocou que teria interesse nesta representatividade devido a entidade que representa no CMPU, esta tem como forte diretriz a luta pelo Plano Municipal de Saneamento Básico implantado em todos os municípios. 49) Nesse sentido, a mesa sugeriu que os dois candidatos entrassem em acordo, por fim decidiu-se: Jacobina Albu Vaisman na qualidade de titular e Algerlanio Lopes Dantas na qualidade de suplente. 50) Finalizando a reunião o Presidente Fernando Mello Franco agradeceu a todos os membros pela presença e salientou que a partir dos debates de hoje ficou nítida a relevância de se estruturar um debate fecundo sobre a política urbana no Município de São Paulo e das manifestações de alguns conselheiros em fazer desse Conselho uma instância efetiva deste. **51)** Nada a mais a ser tratado, a reunião foi encerrada pela mesa às 12h28m. A reunião foi secretariada por Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Urbana. Esta presente ata, lavrada pelo Secretário Executivo do CMPU, segue assinada pelos presentes à reunião.

Fernando de Mello Franco Assinatura: Secretário Executivo Fernando Túlio Salva Rocha Franco Assinatura: ENTIDADES PRESENTES Gabinete do Prefeito Titular: Leda Maria Paulani Assinatura: Suplente: Felipe Teixeira Gonçalves Assinatura:

411

412

413

414 415

416 417

418

419

420

421

422

423

424

425

426 427

428

429

430

431

Presidente



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Titular: Anderson Kazuo Nakano
Assinatura:
Suplente: Nuria Pardillos Vieira
Assinatura:
Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos - SNJ
Titular: Marianna Sampaio
Assinatura:
Suplente: Eduardo Mikalauskas
Assinatura:
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras -SIURB
Titular: Pedro Luiz de Castro Algodoal
Assinatura:
Suplente: Marília de Moraes Carneiro Nascimento Tupinambá
Assinatura:
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA
Titular: Evando Reis
Assinatura:
Suplente: Glauco Cugler de Carvalho
Assinatura:
Secretaria Municipal de Serviços - SES
Titular: Simão Pedro Chiovetti
Assinatura:
Suplente: Felix Ramon Ruiz Sanchez
Assinatura:



Secretaria Municipal de Cultura - SMC
Titular: Marcos Cartum
Assinatura:
Suplente: Wanderley Ariza
Assinatura:
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social — SMADS
Titular: Renato Souza Cintra
Assinatura:
Suplente: Vânia Baptista Nery
Assinatura:
São Paulo Urbanismo — SP Urbanismo
Titular: Gustavo Partezani Rodrigues
Assinatura:
Suplente: Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho
Assinatura:
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB
Titular: João Abukater Neto
Assinatura:
Suplente: Luciana Martins de Barros Teixeira
Assinatura:
Macrorregião Oeste - Eleito
Titular: Lucila Falcão Pessoa Lacreta
Assinatura:
Suplente: Áurea Lopes Machado Mazzetti
Assinatura:



Macrorregião Oeste - Indicado
Titular: Angelo Salvador Filardo Junior
Assinatura:
Suplente: Ricardo Airut Pradas
Assinatura:
Macrorregião Centro — Indicado
Titular: Marcos Queiroga Barreto
Assinatura:
Suplente: Luis Octávio da Silva
Assinatura:
Macrorregião Leste 1 – Indicado
Titular: Miguel Perrela
Assinatura:
Suplente: Francisco Carlos Ricardo
Assinatura:
Macrorregião Sul 1 - Indicado
Titular: Dirceu de Oliveira Mendes
Assinatura:
Suplente: Luiz Fernando Macarrão
Assinatura:
Macrorregião Sul 2 - Indicado
Titular: Adevilson Maia
Assinatura:
Suplente: Adailson de Oliveira
Assinatura:



Produção Imobiliária – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração
de Imóveis de São Paulo – SECOVI-SP
Titular: Ricardo Yazbek
Assinatura:
Suplente: Eduardo Della Manna
Assinatura:
Associação de Moradores
Titular: Algerlanio Lopes Dantas – Associação Ambiental e Habitacional João de Barro - AAHJB
Assinatura:
Suplente: Maura Augusta Soares de Oliveira – Movimento pelo Direito a Moradia - MDM
Assinatura:
Associação de Moradores
Titular: Sergio Antonio Reze Junior- Associação dos Moradores e Amigos do Pq. Previdência -
AMAPAR
Assinatura:
Suplente: Cibele Martins Sampaio – Associação Amigos do Brooklin Novo - SABRON
Assinatura:
Movimento de Moradia
Titular: Julieta Aparecida Tolentino de Abraão – Associação dos Trabalhadores sem terra da
Zona Oeste
Assinatura:
Suplente: Mariza Dutra Alves –Associação dos Movimentos de Moradia da Leste 1
Assinatura:



Entidade Ambiental
Titular: Marcelo Cardoso – Associação Vitae Civilis Cidadania e Sustentabilidade
Assinatura:
Suplente: João Paulo Ribeiro Capobianco - Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS
Assinatura:
Universidade
Titular: Marta Dora Grostein – Universidade de São Paulo – FAU/USP
Assinatura:
Suplente: Ricardo Figueiredo do Nascimento – Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP
Assinatura:
Universidade
Titular: Valter Luis Caldana Júnior – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Assinatura:
Suplente: Arlete Venites Sanchez – Pontifícia Universidade Católica - PUC
Assinatura:
Categoria Profissional em Planejamento Urbano
Titular: Jacobina Albu Vaisman – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP
Assinatura:
Suplente: a ser indicado
Empresa, entidade ou ONG da área de Desenvolvimento Urbano
Titular: Paulo Somlanyi Romeiro – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Política
Sociais - PÓLIS
Assinatura:
Suplente: Luiz Tokuzi Kohara – Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
Assinatura:
Assinatura:



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

Empresa, entidade ou ONG da área de Desenvolvimento Urbano

Titular: Luiz Carlos Perilo Costa – Movimento Defenda São Paulo
Assinatura:
Suplente: Eduardo César Leão Marques - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP
Assinatura:
Central Sindical – Federação Nacional dos Urbanitário - FNU
Titular: Sueli Moretti
Assinatura:
Suplente: Edson Aparecido da Silva
Assinatura:
Central Sindical – Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - CUT
Titular: Paulo Afonso Costa
Assinatura:
Suplente: Adriana Oliveira Magalhães
Assinatura:
Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos
Titular: Saulo Pereira Vieira
Assinatura:
Suplente: Horacio Nelson Hasson Hirsch
Assinatura:
ENTIDADES AUSENTES
Secretaria do Governo Municipal — SGM
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras - SMSP
Secretaria Municipal de Habitação — SEHAB
Secretaria Municipal de Transportes – SMT
Secretaria Municipal De Finanças e Desenvolvimento Econômico - SF



ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo – SDTE

Macrorregião Norte 1 – Eleito

Macrorregião Norte 2 – Eleito

Macrorregião Centro - Eleito

Macrorregião Leste 1 - Eleito

Macrorregião Leste 2 - Eleito

Macrorregião Sul 1 - Eleito

Macrorregião Sul 2 – Eleito

Macrorregião Norte 1 - Indicado

Macrorregião Norte 2 - Indicado

Macrorregião Leste 2 - Indicado

Indústria da Construção Civil com atuação com obras públicas

- Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas APEOP
- Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo SINDUSCON

Movimento de Moradia

- União dos Movimentos de Moradia da Grande São Paulo e Interior
- Liderança Movimento Popular

Categoria Profissional em Planejamento Urbano

- Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva SINAENCO
- Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo SCIESP

Categoria Profissional em Planejamento Urbano

- Instituto dos Arquitetos do Brasil IAB
- Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura ASBEA

Secretaria de Estado da Habitação

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo



ANEXO I DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

MDSP 03/14

São Paulo, 06 de Fevereiro de 2014

llustríssimo Senhor Dr. Fernando de Mello Franco DD. Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano-PMSP Presidente do Conselho Municipal de Política Urbana-CMPU

> Ref: Solicitação de retificação do Extrato da Ata da 21ª Reunião Extraordinária do CMPU, recentemente publicado no Diário Oficial.

Tendo tomado conhecimento do Extrato da Ata da 21ª Reunião Extraordinária de Política Urbana realizada em 30/01/2014, julgamos essencial para a descrição objetiva e isenta do ocorrido naquela sessão, inserir entre os itens do Estrato da Ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana, o seguinte item complementar:

"9) Os representantes do Movimento Defenda São Paulo no CMPU, Prof. Luiz Carlos Costa e a Arquiteta Lucila Lacreta, manifestaram-se no sentido de esclarecer que a Ação Civil Pública movida pela entidade, deveu-se basicamente ao descumprimento da obrigação legal do art. 285,III, da Lei 13.430/2002, que determina a obrigatoriedade do Conselho Municipal de Política Urbana emitir Parecer sobre o projeto do novo Plano Diretor Estratégico, antes de seu envio a Camara Municipal. Como esse Parecer jamais foi formalizado, até porque a versão final desse Plano não foi previamente apresentada ao CMPU, elidiu-se a possibilidade do Movimento Defenda São Paulo defender democraticamente no processo de formulação do Parecer a adoção de alterações específicas do projeto do Executivo que julga indispensáveis ao novo PDE e que não tiveram oportunidade de serem discutidas conclusivamente nas reuniões anteriores do CMPU.

Receba senhor Presidente com os nossos agradecimentos nossos protestos de apreço e consideração

Atenciosamente

Luiz Carlos Costa Diretor de Planejamento Urbano do

Movimento Defenda São Paulo

SMDU
DATA 07 FEV 2014
PROTOCOLO

Rua Afonso Brás, 408 - Cj. 102 - Vila Nova Conceição - SP CEP: 04511-001— Fone: 3044-7172 — e-mail - defendasp@superig.com.br

SMDU/SEOC

Entrada 07/02/2019

Nome: Vodue

COOTHICADINETE Entrado 07/02/2014 Horário: 15:10



ANEXO II DA ATA DA 28º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

MDSP 04/2014

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014

Ilustríssimo Senhor Dr. Fernando de Mello Franco DD Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU Presidente do Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU

Senhor Presidente:

Reiteramos o pedido exarado no Ofício MDSP 03/2014, de 06 de fevereiro de 2014, onde, face à publicação do Extrato da Ata da 21ª Reunião Ordinária do CMPU, realizada em 30/01/2014 e publicada no Diário Oficial da Cidade - edição de 01/02/2014, às fls24 onde solicitamos inclusão de ítem complementar, qual seja, o de nº 9, conforme redação constante no Ofício MDSP 03/14, já mencionado e, consequentemente, REPUBLICAR o novo Extrato desta Ata, agora acrescido deste novo ítem, essencial para a descrição objetiva e isenta do ocorrido naquele sessão.

Solicitamos ainda que este Ofício faça parte integrante da Ata da 28º Reunião Ordinária deste Conselho, a ocorrer em 20/02/2014.

Anexamos cópia da publicação do Extrato da Ata da 21ª RE do CMPU, publicado no DOC de 01/02/2014, fls 24, bem como cópia do Ofício MDSP 03/2014, de 06/02/2014, protocolado em 07/02/2014.

Com os nossos agradecimentos,

Luiz Carlos Costa

Diretor de Planejamento Urbano do Movimento Defenda São Paulo e

Representantes das ONGs no CMPU

Rua Afonso Braz, 408 - Cj. 102 - Vila Nova Conceição - SP 1
CEP: 04511-001— Fone: 3044-7172 — e-mail - defendasp@superig.com.br Entrada 20 / 02 / 2014



...CONTINUAÇÃO ANEXO II DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

Diário Oficial da Cidade de São Paulo sábado, 1º de fevereiro de 2014, pag. 24

DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
URBANA
EXTRATO DA ATA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

Extrato da 21ª Reunião Extraordinária. Data, hora e local: 30 de ianeiro de 2014, às 09h00m, no Auditório do 10º andar no Edificio Martinelli, sala 102, Rua São Bento, 405, Centro, São Paulo, SP. Convocação: Reunião do Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), para discussão de pauta do dia: 1) Informes; 2) Balanço 2013; 3) Revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico (PDE); Ordem do Dia: 1) O Secretário Executivo iniciou a reunião às 9h42m e empossou os conselheiros representantes da Secretaria de Governo Municipal (SGM), a saber: Francisco Macena da Silva (Titular) e Felipe de Paula (Suplente). em virtude da Portaria 48/PREF, publicada em 28 de janeiro de 2014; em seguida passou a palavra ao Presidente que saudou os Conselheiros, apresentou a pauta, a programação prevista e sugeriu a inversão dos itens 2 e 3, dada a relevância e urgência da discussão acerca da Ação Civil Pública proposta com o objetivo de suspender a tramitação do PL que institui o novo PDE, aprovada por unanimidade 2) Na sequência o Conselheiro Algerlanio Lopes Dantas (Associação de Moradores), fez um informe sobre o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI) posto que representa o CMPU no referido Conselho; o Secretário Executivo, em seguida, informou os Conselheiros sobre a inserção do item "Participação Social" no site da Secretaria. 3) Na sequência, o Presidente Fernando de Mello Franco convidou o Vereador Nabil Bonduki, membro da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara e relator do PL nº 688/2013 - Revisão do Plano Diretor Estratégico, para fazer um informe sobre a tramitação do referido Projeto de Lei na Câmara Municipal, bem como o vereador José Police Neto, também membro da referida comissão, para compor a mesa. 4) O Presidente passou a palavra ao Vereador Nabil Bonduki que apresentou a síntese do processo participativo realizado pela Câmara de Vereadores por meio de audiências públicas. 5) Na sequência o Presidente passou a palavra ao vereador José Police Neto que enfatizou o intenso esforço empreendido tanto pela Secretaria como pela Câmara na construção participativa deste PL. Comparou este processo de revisão àquele realizado em 2009, interrompido por um processo judicial reforçando que este significou um aprendizado e que concluir a revisão participativa do PDE é, neste momento, uma das coisas mais importantes para esta cidade. 6) Em seguida a Procuradora Chefe da Assessoria Jurídica da SMDU, Heloisa Toop Sena Rebouças, apresentou um breve resumo da ação civil pública ajuizada pelo Movimento Defenda São Paulo, com pedido de liminar para suspensão da tramitação do PL 688/2013 - Processo n. 1009731-87.2013.8.26.0053 - 5a Vara



...CONTINUAÇÃO ANEXO II DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

do pedido de liminar, com determinação do prosseguimento da instrução processual. 7) Na sequência, o Secretário Executivo convidou a Assessora Chefe para compor a mesa bem como o Chefe de Gabinete, Weber Sutti, para auxiliar na condução dos trabalhos e abriu a sessão para debates. 8) Foram inscritos 26 Conselheiros, no total de 5 ciclos de manifestação, sendo suas contribuições debatidas e anotadas, ressaltando diversos apelos ao Movimento Defenda São Paulo para que retire a ação civil. 9) Ao final do debate foi proposto pela Conselheira Jacobina Albu Vaisman (CAU/SP) que o Conselho se manifestasse formalmente com relação à ação civil pública e que este manifesto fosse encaminhado ao Poder Judiciário, bem como às demais entidades julgadas necessárias. 10) Após diversas sugestões foi consolidado o seguinte texto: " O Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU considera que as discussões realizadas no debate do Plano Diretor Estratégico constituíram pareceres do colegiado e cumpriram os requisitos formais para envio do Projeto de Lei à Câmara Municipal". 11) O conselheiro Glauco Cugler de Carvalho (SVMA) sugeriu que os Conselheiros fossem consultados, um a um, para que se manifestassem nominalmente com relação ao texto proposto. 12) O Chefe de Gabinete, Weber Sutti, propôs aos Conselheiros que o próximo item de pauta seja debatido na próxima reunião do Conselho, o que foi aprovado por unanimidade e, em seguida, colocou em deliberação o texto proposto pelos Conselheiros. 13) Este foi aprovado: foram 28 (vinte e oito) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Foi ainda ouvida a manifestação de 06 (seis) Conselheiros suplentes, também favoráveis à aprovação do texto. 9) Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu a todos pela presença. Encerramento: A reunião foi encerrada pelo Presidente às 12h43m. A reunião foi secretariada por Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Urbana.



3 22	- Ser. / /	нога h	MZ427127540BR 91240
TECEGRAMA	NOME LEGIVEL DO RECEBEDOR		
CORREIOS	RUBRICA DO CARTEIRO	MATRICULA	TIPO/SERVIÇOS ADICIONAIS DHP 09/02/2014 22:18 TCP
,			
2)	CORREIOS TELEGR	AMA	Para enviar telegrama acesse www.correios.com.br ligue 3003 0100 (Capitais e Regiões Metropolitana ou 0800 725 7282 (Demais Cidade
	SATA: 09/02/2014 HOR	A: 19:49 PREÇO:	
E	ELEGRAMA ^{QI} XMO. DR. FERNANDO	F DE MELLO FHAN	ICO CIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
U (C T C	JRBANA - CMPU, SOLI EGRAL DA GRAVAÇ DCORRIDA EM 30/01/20 TAL SOLICITAÇÃO TEM COMUNIDADE QUE REF	CITAMOS A GENTÃO EM ÁUDIO DA 114, BIEM COMO S COMO O OBJET PRESENTA.	NESTE CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTIC VILEZA DE NOS FORNECER A CÓPIA A 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, SUA LISTA DE PRESENÇA. VO GARANTIR INTERESSES DA NA LEI FEDERAL NO 12.527, DE 18/11/
2		CESSO À INFOR	MAÇÃO ESTABELECIDO NO ARTIGO 5°,
CINASCO	DIDADÃOS O DIREITO I NTERESSE COLETIVO IRTIGO 84 DA LEI ORG EMELHANTE CONTEÚ COMO OS ARTIGOS 41 DIREITO CONSTÍTUC RECEBER INFORMAÇ [®]	DE RECEBER DO OU GERAL, QUE ÂNICA DO MUNIC IDO, ALÉM DO DE A 45 DA LEI MUN IONAL ACIMA EX ES DOS ÓRGÃOS	S ÓRGÃOS PÚBLICOS INFORMAÇÕES DE SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, N CÍPIO, POR SEU TURNO, POSSUI O ECRETO MUNICIPAL NO 44.660/04, BEM! ICIPAL NO 14.141/06, REGULAMENTAM POSTO PERMITINDO AO CIDADÃO S MUNICIPAIS.
CINASCOR	DIDADÃOS O DIREITO I NTERESSE COLETIVO IRTIGO 84 DA LEI ORG EMELHANTE CONTEÚ COMO OS ARTIGOS 41 DIREITO CONSTITUC	DE RECEBER DO OU GERAL, QUE ÂNICA DO MUNIC IDO, ALÉM DO DE A 45 DA LEI MUN IONAL ACIMA EX ES DOS ÓRGÃOS OGO AGRADECEN	S ÓRGÃOS PÚBLICOS INFORMAÇÕES DE SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, N DÍPIO, POR SEU TURNO, POSSUI O ECRETO MUNICIPAL NO 44.660/04, BEM ICIPAL NO 14.141/06, REGULAMENTAM POSTO PERMITINDO AO CIDADÃO S MUNICIPAIS.
CINASCOR	DIDADÃOS O DIREITO I NTERESSE COLETIVO IRTIGO 84 DA LEI ORG EMELHANTE CONTEÚ COMO OS ARTIGOS 41 DIREITO CONSTÍTUC RECEBER INFORMAÇ [®] ENSEJO, DESDE LO	DE RECEBER DO OU GERAL, QUE ÂNICA DO MUNIC IDO, ALÉM DO DE A 45 DA LEI MUN IONAL ACIMA EX ES DOS ÓRGÃOS OGO AGRADECEN	S ÓRGÃOS PÚBLICOS INFORMAÇÕES DE SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO POR SEU TURNO, POSSUI O ECRETO MUNICIPAL NO 44.660/04, BEM ICIPAL NO 14.141/06, REGULAMENTAM POSTO PERMITINDO AO CIDADÃO ES MUNICIPAIS. MOS, SEADU/GABINETE Entrada 10/02/2014 Horário: 15:50 Nome: Clima
CITASCOF P	DIDADÃOS O DIREITO E NTERESSE COLETIVO IRTIGO 84 DA LEI ORG SEMELHANTE CONTEÚ DOMO OS ARTIGOS 41 D DIREITO CONSTITUC RECEBER INFORMAÇ [®] ENSEJO, DESDE LO	DE RECEBER DO OU GERAL, QUE ÂNICA DO MUNIC DO, ALÉM DO DE A 45 DA LEI MUN IONAL ACIMA EX ES DOS ÓRGÃOS OGO AGRADECEN ERILO COSTAS	S ÓRGÃOS PÚBLICOS INFORMAÇÕES DE SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO POR SEU TURNO, POSSUI O ECRETO MUNICIPAL NO 44.660/04, BEM ICIPAL NO 14.141/06, REGULAMENTAM POSTO PERMITINDO AO CIDADÃO ES MUNICIPAIS. MOS, SEADU/GABINETE Entrada 10/02/2014 Horário: 15:50 Nome: Clima
CITASCOP P NL MRV	DIDADÃOS O DIREITO E NTERESSE COLETIVO IRTIGO 84 DA LEI ORG EMELHANTE CONTEÚ COMO OS ARTIGOS 41 D DIREITO CONSTITUC RECEBER INFORMAÇ ENSEJO, DESDE LO PROF. LUIZ CARLOS PE	DE RECEBER DO OU GERAL, QUE ÂNICA DO MUNIC IDO, ALÉM DO DE A 45 DA LEI MUN IONAL ACIMA EX ES DOS ÓRGÃOS OGO AGRADECEN ERILO COSTAS IVIAR TELEGRAMA: FALLE OT 1 22	S ÓRGÃOS PÚBLICOS INFORMAÇÕES DE SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO PRESTADOS NO PRAZO DA LEI, NO SERÃO POR SEU TURNO, POSSUI O ECRETO MUNICIPAL NO 44.660/04, BEM ICIPAL NO 14.141/06, REGULAMENTAM POSTO PERMITINDO AO CIDADÃO ES MUNICIPAIS. MOS, SEMDU/GABINETE Entrada 10/02/2014 Horário: 15:50 Nome: Clima



NOME LEGIVEL DO RECEBEDOR	- h	
		11 1 10 0 0 0 11 1 0 10 10 10 10 10 10 1
RUBRICA DO CARTEIRO	MATRÍCULA	TIPOISERWCOS ADICIONAIS DHP 17/02/2014 11:43 TCP
CORREIOS TELEGR	AMA	Para enviar telegrama acesse www.correios.com.br ou ligue 3003 0100 (Capitais e Regiões Metropolitanas) ou 0800 725 7282 (Demais Cidades)
EXMO. DR. FERNAM D. PRESIDENTE DO		NCO PAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
RBANA * CMPU, REITA626329002BR 96314 NDE SOLICITAMOS / RAVAÇÃO EM ÁUDIC 1/2014, BEM COMO S AL SOLICITAÇÃO TE OMUNIDADE QUE PI EGISLAÇÃO MUNICIA OCUMENTOS PÚBLA OCUCITAMOS AINDA	FERAMOS O PEDIDO O, DE 10/2/2014, DOS A GENTILEZA DE NO D DA 21ª REUNIÃO E SUA LISTA DE PRESI M COMO O OBJETIV EPRESENTA E ESTÁ PAL E FEDERAL QUI COS PEL OS CIDADÁ QUE TANTO ESTE F 6229002BR 96310, F. EIA A OCORRER EM	A GARANTIR INTERESSES DA A RESPALDADA EM CONSISTENTE E PERMITE O LIVRE ACESSO A AOS. PEDIDO, COMO O DO ANTERIOR AÇAM PARTE DA ATA DA PRÓXIMA M 20/02/2014.
ROF. LUIZ CARLOS F EPRESENTANTE DA JOILA FALÇÃO PESS EPRESENTANTE ELI	ONG MOVIMENTA SOA LACRETA	2.12.7
IBELE MARTINS SAN	ACTATO	* 1.424.499.401
REPRESENTANTE SU	PLENTE ASSOCIAÇ.	ÃO AMIGOS DO BROOKLIN NOVEMBINETE Entrada 17 102 / 30 Horário: 15 : 20 Nome: Ouma
IOVOS NÚMEROS PARIA E	ENVIAR TELEGRAMA: C	apitais e Regiões Metropolitanas: 3003-0100 Demais
ocalidades: 0800 728 7282		
	Paulo	USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS [1] Mudou-se [6] Recusado [2] Ausente [7] Falecido
ovimento Defenda São ua Afonso Br 27 402 úla Nova Concedeso 4511-001 - 8ão Paulo	× \$9	3. Desconhecido 8. Não existe o número indicado 4. Endereço insuficiente. Faltou:



RECIBO D	ALVID	нока ————— h —————	MZ428340504BR 93117	
USO DOS	SO RUBRICA DO CARTEIRO	MATRICULA	TIPO/SERVIÇOS ADICIONAIS DHP 17/02/2014 12:00 TCP	
	CORREIOS TELEGRA	O DE MELLO FRANC)
	FACE À CONVOCAÇÃO E CONSELHO MUNICIPAL I ORDINÁRIA DO CONSEL OCORRER NO DIA 20 DE AUDITÓRIO DO 10º AND SÃO BENTO Nº 405, SÃO BALANÇO 2013; 9 - PLAI DESENVOLVIMENTO UR (SPURBANISMO), E CON DEVEM CONTER ITEMS I NESTE CONSELHO, SOL REUNIÃO DO CMPU AON OCORRER SUBSEQUEN QUE DESTAS PAUTAS O CADA ITEM: SE SERÁ DE DELIBERAÇÃO, ENTRE O TAL SOLICITAÇÃO TEM O COMUNIDADE OUE REP	EM 10/02/2014 PELA SIDE POLÍTICA URBAN HO MUNICIPAL DE PERENE DE 2014 PAUTO DE AÇÃO 2014 DA SIDERANDO QUE A SIDERANDO QUE A SIDERANDO QUE A SIDERANDO QUE A SIDERANDO QUE OS TEMBENTE — SEJAM NONSTEM EXPRESSA E OITIVA, APRECIAÇÃO DUTROS. DOMO OBJETIVO GA RESENTA. SOLICITA NA ATA DA 28ª REUN GO, AGRADECEMOS.	SMDU/GABINET	
		DOBRAR	and the state of t	
	NOVOS NÚMEROS PARA ENV Localidades: 0800 725 7232	IAR TELEGRAMA. Capita	is e Regiões Metropolitanas: 3003-0100 Demais	
	Movimento Pelende São Pe Rua Afonso Brac 400 Vila Nova Concelcão	mic 102	2 Ausente 7 Falecido	SUNA.
REMETENTE	04511-001 - São Faulo/Si		Desconhecido	DESTACAL



...CONTINUAÇÃO ANEXO V DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2014

NOME LEGIVEL DO	RECEBEDOR	h	
RUBRICA DO CARTE	EIRO MA	ATRICULA	THPOISERV(COS ACICIONANS) DHP 17/02/2014 12:00 TCP
CORREIO	TELEGRAMA		Para enviar telegrama acesse www.correios.com.br ligue 3003 0100 (Capitais e Regiões Metropolitana ou 0800 725 7282 (Demais Cidada Folha 2 d
REPRESE	ANTONIO REZE JU ENTANTE ASSOCIA NCIA – AMAPAR		OORES E AMIGOS DO PARQUE
	ALCÃO PESSOA LA ENTANTE ELEITA P		GIÃO OESTE
	MARTINS SAMPAIO ENTANTE SUPLENT	TE ASSOCIAÇÃO I	DOS AMIGOS DO BROOKLIN NOVO>>
			Andrews Land Spinosher
			D
			AUTE ALLEN A OKUMU ME BET SER
			790**
		DOBRAR	
	MEROS PARA ENVIAR : 0800 725 7282	TELEGRAMA: Capitai	s e Regiões Metropolitanas: 3003-0100 Demais
Rua Afons Vila Nova	Defenda São Paulo O Braz 408 102 Conceição - São Paulo/SP		USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS
FERNANDO Rua São B Centro	DE MELLO FRANCO	ENVOLVIMENTO URBA	NÓNÚMERO DO TEL MZ428340 504BR 93117
	- São Paulo/SP		